

LEVANTAMENTO FITOSSOCIOLÓGICO DO ESTRATO HERBÁCEO DA CAATINGA SOB DOIS SISTEMAS DE MANIPULAÇÃO

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Jose Breno da Silva Moreira, Ellen da Costa Gomes, Leonardo Fiúsa de Moraes, Ana Clara Rodrigues Cavalcante, Magno Jose Duarte Candido

O trabalho foi conduzido com o objetivo de realizar o levantamento fitossociológico do estrato herbáceo da caatinga manejada sob diferentes sistemas de manipulação. O estudo foi realizado na Embrapa Caprinos e Ovinos, localizada em Sobral, Ceará. Foram estabelecidos dois transectos permanentes, em área de caatinga, em formato de cruz de 50x50 m, sendo um em área raleada (manipulada) em faixa e o outro em área sem manipulação. O levantamento foi realizado entre os meses de fevereiro e maio de 2018. A identificação das espécies foi feita utilizando uma moldura de 0,25m² lançada duas vezes em cada direção, perfazendo 8 pontos por transecto. Os parâmetros fitossociológicos avaliados foram frequência absoluta (FA) e frequência relativa (FR) e para comparar as áreas foi utilizado o índice de similaridade (IS). Foram identificadas 26 espécies, sendo encontradas 20 espécies na área com manipulação e 20 espécies na área sem manipulação. Apesar do número de espécies totais encontradas nas duas áreas terem sido iguais, a área sem manipulação apresentou maior quantidade de espécies quando os meses foram analisados separadamente. Dentre as espécies identificadas, o bamburral ('*Hyptis suaveolens*') obteve maior frequência em todos os meses nas duas áreas, tendo o maior valor ocorrido em fevereiro, podendo ser atribuído a maior precipitação do mês de fevereiro em relação aos outros meses e a precocidade do bamburral em relação às demais espécies. Os valores de frequência absoluta foram maiores nas espécies encontradas na área não manipulada, demonstrando que a remoção de parte do estrato arbóreo não aumentou a frequência de espécies na área. O índice de similaridade foi maior no mês de maio, tendo um valor de 64% de similaridade entre as áreas, devido a maior quantidade de espécies em comum. O estudo demonstrou que a manipulação não aumentou a FA de espécies nas áreas e diminuiu o IS entre as duas áreas. Agradecimento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Palavras-chave: COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA. FREQUÊNCIA. RALEAMENTO. SEMIÁRIDO.